

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

1. INTRODUÇÃO

Este estudo técnico preliminar tem como objetivo analisar a viabilidade da aquisição de massa asfáltica ensacada, considerando as disposições da Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos). Serão abordados os aspectos técnicos, legais e mercadológicos da compra.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A necessidade de aquisição de massa asfáltica ensacada surge da demanda por uma solução eficiente e ágil para a manutenção das vias asfaltadas municipais, principalmente no que se refere à operação tapa-buracos. A massa asfáltica ensacada apresenta-se como uma alternativa viável e prática, capaz de oferecer resposta imediata a problemas emergenciais nas vias urbanas. Suas características técnicas, aliadas à facilidade de aplicação, tornam-na ideal para atender às demandas de reparos rápidos e de qualidade.

A aplicação da massa asfáltica ensacada destina-se a reparos pontuais em vias de tráfego leve e médio, onde a solução precisa ser prática e rápida, dispensando grandes preparativos e equipamentos especializados. Além disso, é essencial para a conservação de áreas de difícil acesso, como ciclovias, calçadas e pátios, onde o uso de materiais convencionais pode ser inviável. Também é indispensável em situações emergenciais, possibilitando a execução imediata de reparos após intempéries climáticas.

A modalidade sugerida para a aquisição da massa asfáltica ensacada é o Sistema de Registro de Preços (SRP), que permite a obtenção do material de forma mais ágil e flexível, garantindo



preços competitivos e atendendo às necessidades emergenciais do município. A utilização dessa modalidade possibilita ainda a formação de um banco de preços que facilita futuras aquisições, proporcionando economia de tempo e recursos.

Portanto, a descrição da necessidade fundamenta-se na urgência de uma solução prática e eficiente para a manutenção das vias asfaltadas municipais, que garanta segurança, qualidade e rapidez na execução dos reparos. A massa asfáltica ensacada emerge como a escolha mais adequada, atendendo aos requisitos técnicos, legais e mercadológicos estabelecidos pela Lei 14.133/2021 e apresentando-se como uma alternativa viável e sustentável para o município.

3. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A necessidade de contratação de massa asfáltica ensacada surge da urgência em garantir uma solução prática e eficiente para a manutenção das vias asfaltadas municipais, especialmente no que diz respeito à operação tapa-buracos e outros reparos emergenciais. A escolha desse material se baseia em sua capacidade de oferecer uma resposta imediata a problemas pontuais, aliada à facilidade de aplicação e às características técnicas que garantem qualidade e durabilidade nas intervenções realizadas.

Além disso, a contratação se justifica pela necessidade de atendimento às disposições legais, como as estabelecidas pela Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), que exigem a análise criteriosa da viabilidade da aquisição e a busca por alternativas que promovam a eficiência na gestão pública. Portanto, a contratação de massa asfáltica ensacada é essencial para garantir a segurança, fluidez e qualidade das vias urbanas, promovendo o bem-estar da população e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.



4. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

O objeto do presente instrumento encontra-se previsto no Plano Anual de Orçamento - 2024, conforme dotação 1645, 1646 e 1630, todas de mesma natureza, conforme as necessidades que, eventualmente, surgirem no decorrer do exercício de 2024.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Para a concretização da contratação de massa asfáltica ensacada, é essencial considerar as especificações técnicas do produto, conforme detalhadas a seguir:

Composição e Preparo: A massa asfáltica ensacada é produzida a partir de uma mistura de pedrisco, pó de pedra, areia e asfalto, com teor de betume entre 4,5 a 5,5%. Esses componentes devem obedecer a uma análise granulométrica que garanta uma passagem não inferior a 97% na peneira 3/8".

Densidade e Características Físicas: A densidade aparente da massa asfáltica deve situar-se entre 1,90 a 2,35 g/cm³. Além disso, o produto deve ser não emulsionado e destinado à aplicação a frio em manutenção corretiva de revestimentos asfálticos, como operações de tapa-buracos.

Armazenamento e Validade: A massa asfáltica ensacada possui capacidade de estocagem por até 24 meses, desde que mantida em condições adequadas de armazenamento. Essa característica é relevante para o planejamento e gestão dos estoques municipais.



Embalagem e Rendimento: O produto é comercializado em sacos de 25 kg e apresenta um rendimento estimado entre 3 a 4 sacas (75 a 100 kg) por metro quadrado, considerando uma espessura de aplicação de 3 a 5 cm.

Portanto, ao estabelecer os requisitos para a contratação de massa asfáltica ensacada, é imprescindível considerar essas especificações técnicas, que garantem a qualidade e adequação do material para os fins a que se destina, contribuindo para a eficiência e durabilidade das obras de manutenção viária.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Para a realização do levantamento de mercado visando à aquisição de massa asfáltica ensacada, é essencial analisar as opções disponíveis levando em consideração as especificações técnicas do produto e as condições oferecidas pelos fornecedores. Com base nas características da massa asfálticas ensacadas mencionadas, apresenta-se os seguintes orçamentos:

Orçamento 1 - MT Asfaltos Ltda - ME, R\$ 39,50 o saco de 25 kg;

Orçamento 2 – Pavimac Asfalto, R\$ 28,00 o saco de 25 kg;

Orçamento 3 - Pavisul Tecnologia em Pavimentos, R\$ 28,90 o saco de 25 kg.

7. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A estimativa do valor da contratação para a aquisição de massa asfáltica ensacada depende de diversos fatores, incluindo a quantidade necessária do produto, os preços praticados pelos fornecedores e as condições de pagamento acordadas. Com base nas cotações de mercado,

1



estima-se que o custo por saco de 25 kg varie entre R\$ 28,00 e R\$ 39,50. Portanto, o valor total da contratação será determinado pela multiplicação da quantidade desejada pelo preço unitário negociado com o fornecedor selecionado.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução proposta visa atender à demanda por uma resposta eficiente na manutenção das vias asfaltadas municipais, através da aquisição de massa asfáltica ensacada. Esta alternativa apresenta-se como uma opção prática e ágil para reparos pontuais, sendo especialmente adequada para operações de tapa-buracos e intervenções emergenciais. Utilizando o Sistema de Registro de Preços (SRP), a aquisição será mais ágil e flexível, garantindo preços competitivos e facilitando futuras compras, enquanto as especificações técnicas estabelecidas asseguram a qualidade e a adequação do material para sua finalidade, contribuindo para a eficiência e durabilidade das obras de manutenção viária.

9. JUSTIFICATIVA PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP)

A escolha do Sistema de Registro de Preços (SRP) como modalidade para a aquisição de massa asfáltica ensacada se fundamenta em diversos benefícios que essa metodologia oferece. O SRP proporciona agilidade e flexibilidade na obtenção do material, permitindo que o município possa adquiri-lo conforme a necessidade, sem a necessidade de realização de novas licitações a cada compra. Isso contribui para uma resposta mais rápida a situações emergenciais, como a necessidade de reparos imediatos nas vias asfaltadas municipais, garantindo assim a segurança e fluidez do tráfego.



Além disso, o SRP possibilita a formação de um banco de preços que facilita futuras aquisições, proporcionando uma maior previsibilidade orçamentária e economia de tempo e recursos administrativos. Essa modalidade também promove a competitividade entre os fornecedores, uma vez que estes podem ajustar seus preços ao longo do período de vigência do registro, resultando em melhores condições comerciais para o município. Assim, a utilização do SRP para a aquisição de massa asfáltica ensacada se mostra como uma escolha estratégica, que visa garantir eficiência, economia e qualidade na gestão dos recursos públicos destinados à manutenção viária.

10. DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A adoção da massa asfáltica ensacada como solução para a manutenção viária visa a alcançar resultados significativos que contribuirão para a melhoria da infraestrutura urbana e a satisfação dos cidadãos. Entre os resultados pretendidos, destacam-se:

Eficiência na Manutenção: A utilização da massa asfáltica ensacada possibilitará uma resposta rápida e eficiente às necessidades de reparos, especialmente em operações tapaburacos, garantindo vias mais seguras e transitáveis.

Redução de Custos e Desperdícios: A praticidade no transporte, armazenamento e aplicação da massa asfáltica ensacada resultará em uma gestão mais eficiente dos recursos públicos, reduzindo custos e minimizando desperdícios.

Agilidade nas Intervenções: Com a disponibilidade imediata do material, será possível realizar intervenções emergenciais de forma ágil e oportuna, minimizando os transtornos causados por danos nas vias.



Melhoria da Qualidade Viária: A aplicação correta da massa asfáltica ensacada garantirá uma restauração duradoura e de alta qualidade das superfícies das vias, proporcionando um tráfego mais confortável e seguro para os usuários.

Contribuição para a Sustentabilidade: A escolha da massa asfáltica ensacada promove práticas mais sustentáveis na manutenção viária, com menor emissão de gases poluentes e menor consumo de combustíveis fósseis em comparação a outros materiais.

Portanto, a adoção da massa asfáltica ensacada como solução para a manutenção viária reflete o compromisso com a eficiência, a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade, garantindo resultados concretos e positivos para o desenvolvimento urbano do município.

11. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Antes da formalização do contrato para a aquisição de massa asfáltica ensacada, é necessário realizar providências prévias essenciais. Isso inclui a elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico, cotação de preços e pesquisa de mercado, análise da documentação dos fornecedores, verificação da adequação orçamentária, elaboração do instrumento contratual, publicação do extrato do contrato e a posterior assinatura do contrato. Essas medidas visam garantir a eficácia, legalidade e transparência do processo de contratação, assegurando o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela administração pública na aquisição da massa asfáltica ensacada.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

Não existe nenhuma contratação correlata/interdependente.



13. VIGÊNCIA DA CONTRATAÇÃO

12 (doze) meses a partir da publicação do extrato da ata, no Diário Oficial do Município-DMO.

14. VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA

A viabilidade da contratação de massa asfáltica ensacada é respaldada por diversos aspectos técnicos, operacionais e financeiros. A adequação do produto às necessidades de manutenção viária, sua versatilidade de aplicação em diferentes situações, como tapa-buracos e conservação de áreas de difícil acesso, aliada às vantagens proporcionadas, como praticidade, rapidez, qualidade, segurança e sustentabilidade, reforçam sua eficácia como solução para a infraestrutura urbana. Além disso, as providências prévias ao contrato, incluindo a elaboração do Termo de Referência, análise da documentação dos fornecedores e verificação da adequação orçamentária, asseguram a regularidade e transparência do processo de contratação. Dessa forma, a contratação de massa asfáltica ensacada se mostra viável e benéfica para o município, contribuindo para a melhoria da qualidade das vias e o atendimento eficaz às demandas da população.

São Leopoldo, 02 de abril de 2024.

Valfredo Cardoso Junior Matricula 55092 Fiscal da Ata

Geraldo Ferreira dos Passos Secretário SEMOV

Matricula 54,792